

Efeitos do contato dialetal no ritmo da fala de migrantes paraibanos e alagoanos em São Paulo

Gustavo de Campos Pinheiro da Silveira

Resumo

A partir do paradigma teórico da Sociolinguística Variacionista, este projeto de pesquisa tem como objetivo investigar em que medida os padrões rítmicos da fala de migrantes paraibanos e alagoanos residentes no estado de São Paulo sofreram alterações em função do contato com a fala paulista. Para atingir essa meta, será realizada uma análise sociofonética de enunciados extraídos de quatro amostras de fala semiespontânea já coletadas em pesquisas sociolinguísticas anteriores. Uma delas é a amostra de 40 entrevistas com migrantes paraibanos e alagoanos coletada no âmbito do Projeto “Processos de acomodação dialetal na fala de nordestinos em São Paulo”, coordenado por Oushiro (2018). As outras três serão usadas apenas como amostras de controle: (i) uma amostra composta por entrevistas com paulistas não migrantes, coletada pelo ProjetoSP2010 (MENDES; OUSHIRO, 2012); (ii) uma outra apenas com paraibanos não migrantes, coletada pelo Projeto VALPB (HORA, 1993); e, por fim, (iii) uma apenas com alagoanos não migrantes, coletada pelo Projeto PORTAL (OLIVEIRA, 2017). Com o uso do software Praat (BOERSMA; WEENINK, 2019), serão feitas análises acústicas dos enunciados selecionados a fim de computar os valores das seguintes variáveis rítmicas: as métricas de ritmo %V (RAMUS; NESPOR; MEHLER, 1999), Varco Δ V (WHITE; MATTYS, 2007) e nPVI-V (GRABE; LOW, 2002); e a redução das vogais pretônicas e postônicas (finais e não finais). Por fim, utilizando o modelo de regressão linear na plataforma R (R CORE TEAM, 2019), será feita uma análise sociolinguística com o intuito de examinar possíveis correlações entre essas variáveis rítmicas e os seguintes fatores sociais: (i) idade de migração, (ii) tempo de residência; e (iii) rede social. Espera-se que os resultados contribuam para a compreensão dos efeitos do contato dialetal no ritmo da fala.

Palavras-chave: variação linguística, contato dialetal, ritmo da fala, sociofonética, migração.

Referências

BOERSMA, Paul; WEENINK, David. *Praat: Doing Phonetics by Computer (Version 6.1)*. 2019.

GRABE, Esther; LOW, Ee Ling. Durational Variability in Speech and the Rhythm Class Hypothesis. In: GUSSENHOVEN, Carlos; WARNER, Natasha (Ed.). *Laboratory Phonology*. Berlin: Mouton de Gruyter, 2002. v. 7. p. 515–546.

HORA, Dermeval da. *Projeto Variação Linguística No Estado Da Paraíba*. 1993.

MENDES, Ronald Beline; OUSHIRO, Livia. O paulistano no mapa sociolinguístico brasileiro. *ALFA: Revista de Linguística*, v. 56, n. 3, 2012.

OLIVEIRA, Alan Jardel. *Projeto PORTAL: Variação Linguística No Português Alagoano*. 2017.

OUSHIRO, Livia. *Relatório Final Do Projeto "Processos de Acomodação Dialetal Na Fala de Nordestinos Residentes Em São Paulo"*. Campinas, 2018.

R CORE TEAM. *R: A Language and Environment for Statistical Computing (Version 3.6.1)*. 2019.

RAMUS, Franck; NESPOR, Marina; MEHLER, Jacques. Correlates of Linguistic Rhythm in the Speech Signal, p. 36, 1999.

WHITE, Laurence; MATTYS, Sven L. Calibrating Rhythm: First Language and Second Language Studies. *Journal of Phonetics*, v. 35, n. 4, p. 501–522, 2007.